



Apresentação

GeoTextos chega a seu volume quatro, comemorando quatro anos de existência e focando nos estudos ambientais a partir de uma perspectiva geográfica.

No texto que abre a seção *Artigos*, de Creuza Santos Lage, Heraldo Peixoto e Cláudia Vieira, são abordados os aspectos de vulnerabilidade ambiental da Bacia do Rio Corrente, na Bahia, a partir do modelo da Ecodinâmica de Tricart, através do uso do geoprocessamento e de uma análise integrada da paisagem; no segundo texto da seção, os autores, Antonio Puentes Torres e Ricardo Acácio de Almeida, se utilizam, como método de interpretação espacial, a análise morfométrica para obter os parâmetros físicos mais significativos da bacia do rio Passa Vaca, em Salvador, identificando as modificações fisiográficas da paisagem do curso do rio e de seus tributários; no terceiro artigo, Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer apresenta resultados de sua pesquisa de doutorado, onde buscou analisar as transformações no uso da terra em municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (SP) entre 1979 e 2001, a partir da utilização de técnicas de geoprocessamento e da aplicação do Modelo Shift-Share; Jocimara Lobão e Raquel Vale, no quarto texto da seção, apresentam uma metodologia para análise morfológica da área do Parque Estadual de Morro do Chapéu, na região semi-árida da Bahia, com o mapeamento de seus habitats geomorfológicos; no quinto artigo, Mário Alberto dos Santos discute o planejamento em Unidades de Conservação de Uso Sustentável na reserva extrativista marinha baía do Iguape, na Bahia, apresentando suas reflexões sobre a importância da educação e do diálogo de saberes à luz das fenomenologias existencial e da imaginação, da teoria sistêmica da vida e da ciência da cognição; no último texto da seção, Denise Santos busca analisar as diferentes formas de apropriação social que decorrem das práticas de separação do lixo doméstico para a



coleta seletiva formal no bairro da Pituba em Salvador, pautando-se em comprovações empíricas e numa argumentação dialética a partir da teoria de Henri Lefebvre.

O texto de Francisco Mendonça e Sanderson Leitão inicia a seção *Perspectivas*, abordando a questão da escassez de água no ambiente urbano brasileiro, problematizando-a na perspectiva da interação entre os recursos hídricos e a sociedade urbana; no segundo artigo da seção, Emanuel Reis de Jesus apresenta reflexões teórico-conceituais no campo da climatologia geográfica, desenvolvendo uma proposta escalar para o estudo dos mesoclimas, aplicada ao Estado da Bahia.

O volume quatro de GeoTextos é também o último com periodicidade anual. A partir do volume cinco, em 2009, serão publicados dois números por ano, passando a revista a ter periodicidade semestral.

Seguindo recomendação da CAPES, os quatro volumes de GeoTextos estão sendo também publicados, com o lançamento deste volume 4, no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas da Universidade Federal da Bahia (SEER-UFBA; <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/geotextos>): a partir de 2009, a revista deixa de ser impressa, passando a ter formato exclusivamente eletrônico, com todo seu gerenciamento, incluindo submissão de artigos, realizado através do SEER-UFBA.

Finalmente, a revista dá boas vindas aos professores Hervé They e Dirce Suertegaray, que, a partir deste volume, passaram a integrar o conselho editorial da revista.

Angelo Serpa
Editor Responsável

